

**PETRÓLEO.** Laboratório na Ufal conta com profissionais capacitados

## Pesquisadores contam com estrutura moderna

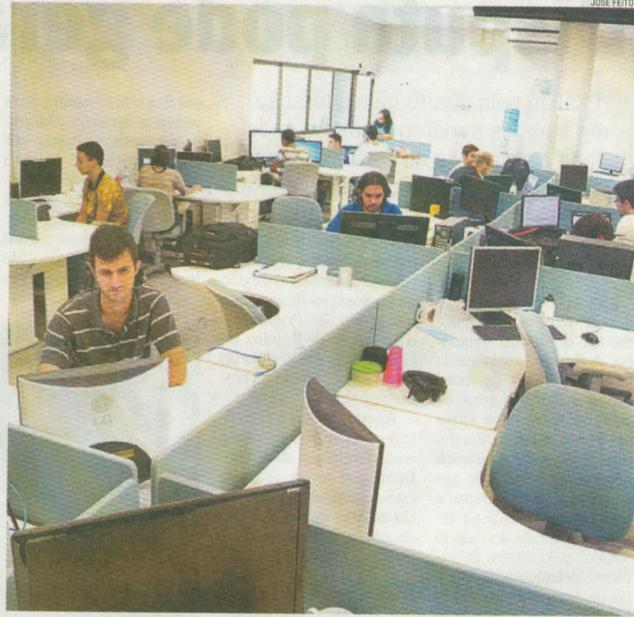
LCCV é uma das melhores bases de pesquisa do Nordeste

MAURÍCIO GONÇALVES  
REPÓRTER

Os pesquisadores da área contam com uma das mais modernas estruturas do País, o Laboratório de Computação Científica e Visualização (LCCV), construído com recursos da Petrobras. Um dos fundadores do curso e pesquisador de Petróleo, o engenheiro Eduardo Setton, explica que o LCCV é uma das melhores bases de pesquisa do Nordeste. "Tudo o que está acontecendo hoje na Ufal é fruto do trabalho de alguns professores que atuam com pesquisa de Petróleo há quase 25 anos", destaca.

O coordenador do curso de Engenharia de Petróleo, José Luís Gomes, comemora a inclusão de Alagoas na 13ª rodada de licitações e considera um marco para o desenvolvimento do Estado. "É um marco histórico para a economia de Alagoas e para o setor petroquímico, com aumento das reservas brasileiras, geração de empregos, investimentos em pesquisas, desenvolvimento de novas tecnologias e absorção de mão de obra local: engenheiros e técnicos", anota o professor.

Outro ponto a favor é o Programa de Recursos Humanos (PRH), criado há quatro anos pela Ufal em convênio com a ANP para a formação complementar de profissionais de outras áreas, como engenharia civil, engenharia química, engenharia ambiental, mestrandos e doutorados.



O Laboratório de Computação Científica e Visualização: fruto de professores que atuam com pesquisa

"Acredito que, com o avanço das licitações e concessões dos blocos, as empresas detentoras dos blocos venham com o capital para investimentos em equipamentos para a exploração do petróleo e gás. Estamos nos preparando em relação à formação de mão de obra qualificada", afirma José Luís.

Muito estudo ainda pre-

cisa ser feito, mas a prospecção da viabilidade econômica dos blocos é a melhor possível. Uma das evidências está no único poço de produção *offshore* (no mar) aberto em Alagoas. Previsto para priorizar a exploração de gás natural, o poço no campo marítimo de Paru, surpreende com a produção acumulada de 2,95 milhões de barris de petróleo e 2.240 milhões de m<sup>3</sup> de gás até 2014. Isto a quase 15 quilômetros do litoral de Coruripe.

A campanha para inserir Alagoas no mapa da exploração do petróleo nacional vem de muito tempo e ganhou novo impulso com as descobertas do pré-sal. O engenheiro Geoberto Espírito Santo participou de várias missões pela então Secretaria de Desenvolvimento Econômico e pela Algás para convencer a ANP a incluir os blocos de Alagoas. "A gente usava todo tipo de argumento. Há 175 milhões de anos, quando o continente sulamericano se afastou do africano, o Atlântico começou a ser formado, com toda essa grande reserva do pré-Sal. Não é possível que tudo o que fosse de petróleo tivesse caído só no Sul, do Rio de Janeiro a Santa Catarina", recorda Geoberto.

As descobertas mais recentes, em Sergipe, também são um bom sinal de que pode ser encontrado petróleo nos blocos de Alagoas, o que deve animar o mercado para a concorrência. Nos últimos anos, foram encontrados três blocos com alto índice de petróleo na bacia Sergipe-Alagoas, em águas profundas (até 400 metros) e começou a produção em Piracema (SE), a primeira plataforma flutuante redonda do Brasil. O professor Eduardo Setton frisa que a Ufal trabalhou em projetos de estudo para essa plataforma pioneira. E em 2012, houve cinco descobertas em águas ultra-profundas (na camada do pré-sal). O pesquisador do LCCV, Fábio Ferreira, explica que, antes de entrar numa fase de licitar alguma área, normalmente se realiza estudos sísmicos para verificar se há hidrocarbonetos, faz-se análises do solo, imagens de ultrassonografia e, em alguns casos, são feitas perfurações preliminares. ●



TRIBUNA INDEPENDENTE

### Exposição Avulsas Inoportunas

A Pinacoteca Universitária recebe, a partir de hoje (11), às 20h, a exposição Avulsas Inoportunas, de Alessandra Cunha. Trata-se de uma experiência pictórica iniciada com a criação de diários de tecidos, onde a artista escreve e desenha o que surge no dia, baseando-se em instinto e sentimentos. Em certo momento decreta que as pinturas estão prontas, equilibradas, belas e, em seguida, as guarda

### Pinacoteca

Em cartaz na Pinacoteca Universitária até o dia 24 de julho, a exposição Avulsas Inoportunas, de Alessandra Cunha. Trata-se de uma experiência pictórica iniciada com a criação de diários de tecidos, onde a artista escreve e desenha o que surge no dia, baseando-se em instinto e sentimentos. Em certo momento decreta que as pinturas estão prontas, equilibradas, belas e, em seguida, as guarda por uns dias, dá outra olhada e sente que falta algo, falta estragar a imagem. Visitação: De segunda a sexta, das 8h às 18h; sábado, das 9h às 13h.

QUINTA-FEIRA  
MACEIÓ - ALAGOAS  
11 DE JUNHO DE 2015  
Nº 2367  
R\$ 2,00

# TRIBUNA

INDEPENDENTE

EXEMPLAR DO ASSINANTE

tribunahoje.com



Rachel Rocha assegura que não tem como gerir a universidade sem a parceria do governo federal

### FATOS & NOTÍCIAS

fatosnoticias@gazetaweb.com

**Estágio** A Justiça Federal em Alagoas está com inscrições abertas, até o dia 22, para o processo seletivo destinado ao preenchimento de vagas de estágio não obrigatório em Direito e à formação de cadastro de reserva.

**Monitores** A Ufal inscreve, até 5 de julho, para processo seletivo de tutor presencial e a distância da Universidade Aberta do Brasil. São ofertadas 32 va-

gas, além de cadastro de reserva. As inscrições são feitas pelo site [www.ead.ufal.br/inscricoes](http://www.ead.ufal.br/inscricoes).

**Vacina** A campanha de vacinação contra a Influenza continua nas unidades de saúde até que Maceió atinja a meta de imunizar 80% do público-alvo, pouco mais de 160 mil pessoas. Até quinta-feira, o município já havia atingido 77,14% desse total.